

Dr. Robert Vannoy , História do Antigo Testamento, Aula 30

© 2011, Dr. Robert Vannoy e Ted Hildebrandt

Joseph's Coming to Egypt pré-Hyksos

Map Assignment

Como mencionei ontem o mapa traz uma lista de cidades, rios e outros locais, bem como as porções de terra atribuídas a cada tribo. Então eu quero que você desenhe um mapa. Não estou procurando uma grande obra de arte. Assim você não precisa gastar horas e horas tentando fazer uma criação artística muito elaborada. O objetivo é se familiarizar com os locais. Obtenha um atlas bíblico, use-o e encontre esses locais. Vou prorrogar o prazo até terça-feira, pois já é quarta-feira. Como eu disse, não vou questioná-los sobre isso, mas isso surgirá no meio do semestre. Terei uma pergunta sobre mapa no meio do semestre. Eu poderia apenas dizer que com as fronteiras tribais, se você comparar os atlas bíblicos, você encontrará diferenças, exatamente onde essas linhas são traçadas. A razão para isso é que quando você vai ao livro de Josué, onde essas fronteiras são descritas, ele as descreve mencionando muitos lugares. Esta tribo vai daqui até aqui. Alguns desses locais são difíceis de identificar em termos de sítios, e diferentes geógrafos traçaram os limites de forma ligeiramente diferente. Não é algo de grande importância. Estou dizendo isso porque posso colocar um mapa na tela aqui, quando as fronteiras tribais forem ligeiramente diferentes daquela que você viu. Se você comparar atlas, encontrará pequenas diferenças, mas as tribos ainda são, em quase todos os atlas que você olhar, basicamente as mesmas.

Quando José entrou no Egito?

Estávamos discutindo: quando José entrou no Egito? Examinamos o problema da data, que se relaciona com o problema da data do êxodo, e com uma visão de data antiga, isso significaria que José entrou no Egito antes da época dos hicsos, na época do Egito nativo. Se considerarmos a data tardia do Êxodo, isso afeta a data de José de uma forma que situaria a sua entrada no Egito durante a época dos hicsos. Então, onde estávamos no final da última hora, estávamos olhando para alguns dos tipos de argumentos usados para

apoiar uma entrada durante a época dos hicsos ou uma entrada antes da época dos hicsos. Eu havia repassado alguns desses pontos em apoio à ideia de que José subiu ao poder durante o governo hicsos. Foi aí que paramos.

Argumentos para a vinda de José ao Egito antes dos hicsos 1. O sentimento do governo egípcio na época de José como fortemente adverso aos pastores

Então, vejamos algumas das considerações para a visão oposta: argumentos que favorecem a ascensão de José ao poder antes da época dos hicsos. Se ele entrou no Egito antes da época dos hicsos, isso se baseia em uma data anterior ao Êxodo. Mencionarei três coisas apontadas pelos defensores dessa visão. Em primeiro lugar, o sentimento do governo egípcio no tempo de José, tão fortemente adverso aos pastores, é indicativo de uma dinastia egípcia nativa no trono. Em Gênesis 46:34, você lê: “Você deve responder: 'Seus servos cuidam do gado, desde a nossa infância, assim como nossos pais fizeram. Então você terá permissão para se estabelecer na região de Gósen, pois todos os pastores são detestáveis para os egípcios.’” Agora, essa afirmação, alguns argumentam, é indicativa de uma dinastia egípcia nativa no trono, a razão sendo a ideia de que os hicsos eram reis pastores. Em outras palavras, os hicsos estavam realmente orientados para serem pastores. Agora, como mencionei anteriormente, essa explicação para o significado do termo hicsos é algo discutível. Portanto, na medida em que você aceitaria a tradução alternativa dos hicsos como “governantes estrangeiros” em vez de “reis pastores”, seria a medida em que você negaria isso como uma linha de argumento. Mas alguns acham que este é um ponto a favor da dinastia egípcia nativa e, portanto, da entrada anterior no Egito. Nenhum destes argumentos, como disse no início, é do tipo que decide isto de forma decisiva. É uma daquelas coisas que não temos evidências suficientes para realmente determinar.

2. O rei que não conhecia José era um egípcio nativo

Uma segunda linha de argumento, que é na verdade uma inversão daquela que mencionamos na última aula, é que o novo rei que não conheceu José, mencionado em Êxodo 1:8, é melhor entendido como um governante hicsu. Veja, a posição anterior era: o novo rei que não conhecia José era um egípcio nativo, daqueles que expulsaram os hicsos. Agora o argumento é que o novo rei que não conheceu José é um governante hicsu que chegou ao poder e expulsou os egípcios. Mas isso é elaborado um pouco mais desta forma. Se os israelitas eram amigos e aliados dos hicsos, como muitas vezes se argumenta, por que os israelitas não foram expulsos quando os hicsos o foram? Veja os hicsos governados por volta de 1750 a 1570 aC O êxodo só aconteceu muito tempo depois disso. Se os israelitas estavam vivos com os hicsos, por que não foram expulsos quando os hicsos o foram? As conclusões dos defensores desta visão anterior são que os israelitas e os hicsos não eram aliados, mas eram antagonistas, e que os hicsos oprimiram os israelitas durante o seu reinado. Para que o novo rei que não conhecia José, que veio em Êxodo 1:8, representasse os governantes hicsos que, por sua vez, oprimiram os israelitas.

3. Êxodo 1:10 – Os Israelitas Tornaram-se Numerosos Demais para Nós

Tudo bem, um terceiro ponto é a declaração em Êxodo 1:10, que realmente segue aquela declaração do novo rei que não conhecia José em Êxodo 1:8. Na verdade, Êxodo 1:9-10 onde o novo rei diz: “os israelitas tornaram-se numerosos demais para nós. Venha, devemos lidar com eles com astúcia, ou eles se tornarão ainda mais numerosos. E se a guerra estourar, juntar-nos-emos aos nossos inimigos, lutaremos contra nós e deixaremos o país.” O argumento é que a afirmação é difícil de entender na boca de um egípcio nativo. Agora, há alguma diferença quando estou lendo a King James e isso é diferente dependendo de como você traduz. Eu estava lendo a NVI. Se você ler a King James, esse argumento é fortalecido. Na King James, você lê em Êxodo 1:9: “Os filhos de Israel são mais e mais poderosos do que nós”. A NVI diz: “os israelitas tornaram-se numerosos demais para nós”. Agora, se você tomar essa afirmação da forma como a King James a traduz, e empurrá-la em um sentido muito literal, o argumento é que não é razoável supor

que os israelitas eram mais numerosos do que os egípcios nativos. Pode ser razoável supor que eles eram mais numerosos do que o elemento hicsos que dominava a terra. Gleason Archer, em seu *Survey of Old Testament Introduction* diz: “Teria sido um exagero grosseiro afirmar que os israelitas eram mais numerosos que os egípcios, mas era bem possível que fossem mais numerosos que a casta guerreira dos próprios hicsos. .” Portanto, o argumento baseado naquela declaração do número de israelitas em relação aos egípcios é usado como argumento a favor de os israelitas terem vindo antes da época dos hicsos. Então o novo rei foram os hicsos e a opressão começou quando os israelitas se tornaram muito fortes e numerosos.

Agora, é basicamente assim que esta questão tem sido debatida. Acho que certamente há coisas que podem ser ditas a favor e contra a colocação de José no período hicsos. A evidência disponível realmente não nos dá, creio eu, uma base para uma conclusão firme. Você terá que chegar a essa conclusão com base em algo diferente desse tipo de material inferencial das Escrituras. Eu não acho que isso resolva.

O que farão a maioria dos defensores desta visão anterior, bem como os defensores da data inicial do Êxodo - porque estes dois andam juntos, dirão que há uma lacuna no capítulo 1, entre os versículos 14 e 15. O novo rei surge no versículo 8 do capítulo 1 de Êxodo, e então os senhores de escravos são colocados sobre os israelitas. “Eles construíram Pitom e Ramsés, mas multiplicaram mais.” Começando no versículo 15, você tem uma continuação de mais opressão, você poderia dizer. Agora, o que se argumenta aqui é que há um intervalo de tempo que não é aparente no texto. Mas é praticamente a única maneira pela qual a visão da data inicial do Êxodo pode manter essas coisas unidas. Voltaremos a esse ponto, porque é um ponto muito relevante. Voltaremos a isso quando discutirmos a data do Êxodo. Você quase tem que estabelecer uma lacuna aí, porque você tem que passar da época dos hicsos para a época da 18^a dinastia, na época de Tutmés. Assim, quando os hicsos são expulsos, a suposição é que os egípcios nativos continuaram a oprimir os israelitas tanto quanto os hicsos o fizeram antes. Mas, você vê, isso é uma suposição. Não está nada claro no texto. Então esse é realmente um ponto, em certo sentido, que é uma parte fraca da visão de data antecipada porque exige

isso. Não é impossível. É possível, mas é uma suposição necessária para que essa visão funcione.

Conclusão provisória

Tudo bem, acho que para concluir, então nesta questão, temos que lembrar que não temos certeza da datação de Abraão e, portanto, da entrada de José no Egito. Ainda não examinamos o problema da data do Êxodo. Acho que o que podemos dizer com certeza é que José entrou no Egito entre 1900 e 1700 aC E que talvez os hicsos já estivessem lá. Veja, o início do período hicsos é outra coisa um tanto obscura. Dou-lhe a data de 1750 a.C. para a chegada dos hicsos ao Egito, mas isso não é definitivo. A cronologia egípcia remonta bastante à época em que os hicsos foram expulsos. Mas há controvérsias sobre a cronologia egípcia anterior. Não há evidências concretas disso. Para que não seja possível fixar com precisão a data de início do período hicsos. Então eu acho que o que podemos dizer é que José veio para o Egito entre 1900 e 1700 AC, talvez os hicsos já estivessem lá. Mas não creio que possamos dizer muito mais do que isso com certeza. Ok, alguma dúvida sobre isso?

Voltaremos a isso quando discutirmos a data do Êxodo porque elas estão relacionadas.

Vamos então para o VI da sua folha: “A Libertação do Egito”, que é Êxodo 1 a 11.

Teremos que resolver isso na próxima vez.

Transcrito por Barry Soucy
Editado por Ted Hildebrandt
Edição final por Maria Constantine
Renarrado por Ted Hildebrandt